

FATORES QUE AFETAM A PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DO ABACAXI POR TOLETES

BRAGA, M. F.¹; PEREIRA, F. D.²; SA, M. E. L.³

¹Embrapa Cerrados, km 18, BR 020 C.P. 08223, 73310-970 Planaltina, DF

²UFLA - Universidade Federal de Lavras, MG; ³Epamig/CTTP, Uberaba, MG
e-mail: fideles@cpac.embrapa.br

Introdução

Dentro do sistema de produção do abacaxi, a muda é um dos principais meios de disseminação de pragas e doenças. A propagação por toletes proporciona a produção de mudas mais sadias e em maior número que o sistema convencional (filhotes e rebentões).

O objetivo desse experimento foi testar o sistema de propagação do abacaxi por toletes.



Vista geral do experimento.

Material e métodos

O experimento foi conduzido na EPAMIG/CTTP, em Uberaba, MG. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, em arranjo fatorial 3 x 2 x 2, três tipos de toletes, um com 10 cm de comprimento, outro com 5 cm e o terceiro, a ponteira do talo, com aproximadamente 7 cm de comprimento; dois tipos de divisão, toletes inteiros e toletes divididos longitudinalmente ao meio e duas cultivares, Smooth cayenne e Pérola. Foram 12 tratamentos e quatro repetições. Os toletes foram plantados com espaçamento de 15 cm, em parcelas com 30 toletes. Durante o desenvolvimento das mudas, o experimento foi irrigado e aplicadas adubações foliares mensais. O plantio ocorreu no final do mês de março e a colheita, 11 meses depois, em fevereiro. Foram avaliados o número de mudas por parcela e o peso de cada muda.

Resultados e discussão

Houve interação dos três fatores com efeito significativo para o peso da muda e para o número de mudas por parcela (Tabelas 1 e 2). Considerando os tratamentos superiores quanto ao número de mudas por parcela, para a cultivar Pérola, o tipo de tolete com 5 cm, inteiro ou o tipo 10 cm, partido ao meio ou inteiro, seriam equivalentes. Entretanto, considerando o rendimento de toletes por talo, os tratamentos 5 cm inteiro e 10 cm partido ao meio renderiam o dobro em relação ao tratamento 10 cm inteiro, conseqüentemente, proporcionando o dobro de mudas. Já para a cultivar Smooth cayenne o tipo de tolete que gerou maior número de mudas foi o de 10 cm, inteiro. Entretanto, considerando que o de 5 cm inteiro, proporcionaria o dobro do número de toletes por talo, provavelmente, esses dois tratamentos seriam equivalentes. Para sanar essas dúvidas, os próximos experimento deverão considerar, também, o rendimento de toletes por talo, para que se possa chegar ao valor total de mudas por talo de cada cultivar. Os toletes tipo ponteira, divididos ao meio, foram os piores tratamentos, independente da cultivar, produzindo 12,2 mudas para a cultivar Smooth cayenne e 11,7 para a Pérola. As demais combinações apresentaram níveis intermediários, entre 18 e 25 mudas por parcela.

Em relação ao peso das mudas, houve variação entre 176,9 e 483,6 g por muda (Tabela 2). Os melhores tratamentos foram de Smooth cayenne com tolete de 10 cm, inteiro (483,6 g/muda) ou dividido (471,2 g/muda); Smooth cayenne inteiro, com tolete tipo ponteira (428,7 g/muda) ou tipo 5 cm (421,6 g/muda) e o tolete de 10 cm, inteiro da cultivar Pérola (390,9 g/muda). A menor média foi para o tratamento com tolete tipo ponteira, dividido ao meio, da cultivar Pérola, com 176,9g/muda. Observa-se que a cultivar Smooth cayenne tem potencial para produção de mudas mais pesadas que a Pérola.

Tabela 1. Média do número de mudas formadas por parcela de 30 toletes, conforme a cultivar, o tamanho e o número de divisões do tolete.

Cultivar	Comprimento cm	Número partes	Número de mudas*
Smooth cayenne	10	1	42,00 a
Pérola	10	1	41,75 a
Pérola	10	2	39,00 a
Pérola	5	1	38,00 a
Smooth cayenne	5	1	25,00 b
Pérola	5	2	24,00 b
Smooth cayenne	Ponteira	1	23,25 b
Pérola	Ponteira	1	22,75 b
Smooth cayenne	10	2	18,75 bc
Smooth cayenne	5	2	18,00 bc
Smooth cayenne	Ponteira	2	12,25 c
Pérola	Ponteira	2	11,75 c

CV(%): 14,1
* Média com letras iguais, na coluna, não diferem pelo teste de Tukey a 5%.

Tabela 2. Média do peso das mudas conforme a cultivar, o tamanho e o número de divisões do tolete.

Cultivar	Comprimento cm	Número partes	Peso das mudas g
Smooth cayenne	10	1	483,65 a
Smooth cayenne	10	2	471,25 a
Smooth cayenne	Ponteira	1	428,70 ab
Smooth cayenne	5	1	421,64 abc
Pérola	10	1	390,88 abcd
Smooth cayenne	5	2	317,80 bcde
Pérola	5	1	305,64 bcde
Pérola	Ponteira	1	273,84 cde
Smooth cayenne	Ponteira	2	270,68 cde
Pérola	10	2	259,15 cde
Pérola	5	2	198,01 de
Pérola	Ponteira	2	176,91 e

CV(%): 16,9
* Média com letras iguais, na coluna, não diferem pelo teste de Tukey a 5%.



Cultivar Smooth Cayenne: Mudas provenientes do tipo ponteira dividido ao meio.



Cultivar Pérola: Mudas provenientes de toletes do tipo ponteira dividido ao meio.



Cultivar Pérola: Mudas provenientes de toletes inteiros com 10 cm de comprimento.



Cultivar Pérola: Mudas provenientes de toletes inteiros com 5 cm de comprimento.



Cultivar Pérola: Mudas provenientes de toletes dividido ao meio com 10 cm de comprimento.



Cultivar Smooth Cayenne: Mudas provenientes de toletes inteiros com 10 cm de comprimento.

Conclusões

- Para a cultivar Smooth cayenne, o tolete inteiro com 10 cm, gerou mudas mais pesadas e em maior número.
- Para a cultivar Pérola, o tolete com 10 cm, inteiro ou partido ao meio, e o tolete com 5 cm, inteiro, foram superiores quanto ao número de mudas por parcela. Quanto ao peso da muda, os resultados não foram conclusivos, porém, os tratamentos com toletes de 10 cm e 5 cm inteiros mostraram-se promissores.
- As ponteiras, para ambas as cultivares, renderiam melhor tanto em peso quanto em número de mudas, se fossem mantidas inteiras.